



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 155/18 – quinta-feira, 27 de dezembro



Jornal do Commercio

Coluna Frente & Perfil – 03

Alternativa para fronteira amazonense – 04



Coordenação-Geral de Comunicação Social
27 de dezembro de 2018



Uma lei a ser comemorada

A Assembleia Legislativa aprovou, na semana passada, a Lei de Isenção de ICMS para operações realizadas em cidades-gêmeas. O deputado **Adjuto Afonso (PDT)** vinha trabalhando pela aprovação desde 2012, quando foi sancionada a lei Federal 12.723 (a popular Lei dos Free Shops), que regulamenta o comércio nas cidades de fronteira com outros países. No Amazonas, a cidade mais beneficiada será Tabatinga, situada a 1.107 quilômetros de Manaus em linha reta, que agora vai poder concorrer em nível de igualdade com o

comércio de Leticia, na Colômbia, onde já funciona uma espécie de Zona Franca comercial. Ali já existe a lei Municipal 698/2014, que autoriza a instalação de freshops no município, como mecanismo de desenvolvimento local e regional. Ao todo, 32 cidades brasileiras que fazem fronteira com outros países padecem por conta da falta de regulamentação da legislação federal. Elas estão localizadas nos Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

03

Coordenação-Geral de Comunicação Social
27 de dezembro de 2018

Regulamentação de free shops pode alavancar economia do município de Tabatinga, no Alto Solimões

Alternativa para fronteira amazonense

MARCELO PERES
redacao@jcam.com.br

Situado dentro da zona de atuação da ALC (Área de Livre Comércio), o município de Tabatinga (a 1.106 quilômetros de Manaus em linha reta) agrupa mais benefícios fiscais ao ser contemplado entre 26 cidades brasileiras para implantação de free shops, uma modalidade de compra de produtos que permite isenção parcial (ou total) ou redução de carga tributária. A expectativa é que o município brasileiro, que faz parte da tríplice fronteira no Alto Rio Solimões, torne-se mais competitivo em relação aos produtos comercializados na cidade colombiana de Leticia, que oferece a mesma vantagem fiscal aos consumidores.

Ontem, a Aleam (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas) aprovou a lei de isenção do ICMS (Imposto sobre Comercialização

de Produtos e Serviços), que beneficia 26 municípios com cidades-gêmeas onde foram instaladas Zonas Francas e que norteará a instalação de free shops. Oriunda da lei Federal 12.723 (Free Shops), a proposta aprovada na última reunião

plenária do ano no Parlamento estadual regulamenta o comércio em cidades que fazem fronteiras com outros países. Tabatinga será pioneiro no

autORIZA A INSTALAÇÃO DESSAS FRANQUIAS E, POR ISSO, ESTÁ HABILITADO PARA EXECUTAR DE IMEDIATO O PROJETO APÓS A PUBLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO NO "DIÁRIO OFICIAL", SEGUNDO PREVÉ A PROPOSTA LEGISLATIVA. PARA A PREFEITURA DO MUNICÍPIO, O NOVO MECANISMO DE ISÊNCIA É UMA OPÇÃO PARA DAR MAIS FÔLEGO À ECONOMIA DA CIDADE E COMPETIR, PORTANTO, EM PÉ DE IGUALDADE COM OS PRODUTOS VENDIDOS NA VIZINHA LÉTICIA, ONDE APENAS UMA AVENIDA SEPARA AS DUAS CIDADES.

O presidente da Associação Amazonense de Municípios, Andresson Cavalcante (Pros), estima que os free shops vão alavancar a economia de Tabatinga. “Além dos brasileiros, essa medida estimulará o consumo de produtos nacionais pelo turistas estrangeiros também”, avalia. Ele acrescenta que, antes, o município não tinha como concorrer com os preços dos produtos comercializados em Içá, na Colômbia.



Assembleia aprovou proposta que regulamenta comércio diferenciado na área da fronteira

bia. "A partir de agora, esse cenário muda, sem contar que gera um aumento na receita do Estado como um todo", afirma Calvacante, que também é prefeito de Autazes.

Mais moderado em sua avaliação, o economista José Alberto Machado diz que prefere conhecer melhor a lei para ver até onde vai essa isenção ou redução de impostos. "Provavelmente, os free shops devem impor limites para certos produtos e possivelmente haverá uma cota para compras. Presumo que nem todas as mercadorias serão contempladas", argumenta. Ele avalia que a nova modalidade de compra deverá ser mais vantajosa para o viciado.

tantes esporádicos ou pessoas que viajam ao município para participar de eventos. "A passagem aérea até a tríplice fronteira é cara. Então, não é vantagem para os turistas".

vantagem para os turistas", afirma. O economista Ailton Resende vê, porém, como positiva a instalação de free shops, mas alerta que a Receita Federal tem uma lista de bens que permitem a exportação e importação sem incidência de impostos. "Mas avalei que Tabatinga, por estar dentro da zona das ÁLCs, agrega mais condições para vender produtos com isenção ou redução de impostos", diz ele. "Todo sonho hoje do consumidor é comprar um item sem imposto", completa.

04

